

Ref.: TG AMR 19/2012.001

Exmo. Sr. Antonio de Aguiar Patriota  
Ministro de Estado  
Ministério das Relações Exteriores  
Esplanada dos Ministérios  
Palácio do Itamaraty, 2º Andar, Gabinete  
70.170-900  
Brasília/DF  
Brasil  
Fax:: + 55 61 3411 6993

20/01/2012

Excelentíssimo Senhor Ministro,

#### **VIAGEM DA BLOGUEIRA CUBANA YOANI SÁNCHEZ AO BRASIL**

A Anistia Internacional escreve a Vossa Excelência para tratar do convite recebido por Yoani Sánchez para visitar o Brasil em fevereiro, a fim de comparecer à exibição pública, no Estado da Bahia, do documentário *Conexão Cuba/Honduras*, do qual ela participa.

Blogueira atuante e residente em Cuba, Yoani Sánches é uma das vozes proeminentes da sociedade cubana que, recentemente, têm defendido, de modo reiterado, o fim das restrições às liberdades de expressão, de associação e de reunião, bem como à liberdade de locomoção para entrar e sair de Cuba. Em seu blog, *Generación Y*, ela escreve sobre a vida diária em Cuba e as restrições enfrentadas pelo povo cubano para usufruir de seus direitos civis e políticos.

A legislação cubana impõe excessivas limitações à liberdade de circulação de seus cidadãos, sendo que os cubanos com intenção de viajar ao exterior precisam obter uma permissão de saída denominada *tarjeta blanca* (cartão branco). Nos últimos anos, Yoani Sánchez solicitou permissão de saída às autoridades cubanas em dezoito ocasiões. Embora ela possua um passaporte válido e vistos de entrada para os países aos quais viajaria, o Departamento de Migração e Estrangeiros (*Dirección de Migración y Extranjería*) repetidamente negou seus pedidos. Em nenhuma das ocasiões as autoridades apresentaram quaisquer motivos para a recusa. No dia 13 de outubro de 2009, a Anistia Internacional apelou às autoridades cubanas para que suspendessem as restrições que impediam Yoani Sánchez de viajar a Nova Iorque a fim de receber um prêmio internacional de jornalismo. Em 2008, ela já havia sido impedida de viajar à Espanha para receber o prêmio Ortega y Gasset na categoria de jornalismo digital.

A Anistia Internacional acredita que o governo cubano esteja negando as permissões de saída do país como medida punitiva contra indivíduos que criticam ou divergem do governo. Em ocasiões anteriores, a organização já havia denunciado as restrições de Cuba à liberdade de locomoção, mais especificamente ao

**AMNESTY  
INTERNATIONAL**



AMNESTY INTERNATIONAL INTERNATIONAL SECRETARIAT  
Peter Benenson House, 1 Easton Street,  
London WC1X 0DW, United Kingdom  
T: +44 (0)20 7413 5500 F: +44 (0)20 7956 1157  
E: [amnestyis@amnesty.org](mailto:amnestyis@amnesty.org) W: [www.amnesty.org](http://www.amnesty.org)

direito de deixar o próprio país e a este regressar, restrições sistematicamente aplicadas aos críticos do governo. Outros casos recentes são os de Oswaldo Payá Sardiñas (dirigente do Movimento Cristão de Libertação), das Damas de Branco e de Guillermo Fariñas, os quais foram impedidos de viajar a Estrasburgo para receber o prêmio Sakharov do Parlamento Europeu para a Liberdade de Pensamento em 2002, 2005 e 2010, respectivamente.

Nesta ocasião, viemos pedir as autoridades brasileiras que prestem seu apoio a Yoani Sánchez a fim de que as autoridades cubanas não a impeçam de visitar o Brasil pela quarta vez. A visita da Presidenta Dilma Rousseff a Cuba, programada para 31 de janeiro próximo, é uma oportunidade para promover a idéia de que integração e cooperação regionais entre os países não poderão ser alcançadas se cidadãos não tiverem permissão de circular livremente.

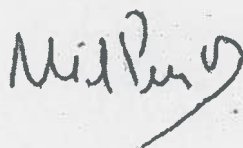
A Anistia Internacional acredita que uma visita de tamanha envergadura deva constituir-se também em uma oportunidade de solicitar ao governo cubano que inicie sem demora as reformas migratórias e de outra natureza prometidas em 2011, possibilitando, desse modo, que os cubanos desfrutem de seu direito de viajar ao estrangeiro e de regressar ao seu próprio país.

Sendo assim, a Anistia Internacional vem respeitosamente solicitar o apoio de Vossa Excelência no sentido de:

- Instruir as autoridades brasileiras em La Habana a concederem, sem demoras, o visto brasileiro aguardado por Yoani Sánchez para, então, estabelecerem conversações com as autoridades cubanas a fim de que estas autorizem sua saída do país;
- Certificar-se de que nosso apelo seja levado à Presidenta Rousseff antes de sua viagem a Cuba, a fim de assegurar de que, na ocasião de sua visita, a situação dos direitos humanos em Cuba seja discutida de maneira aberta e incondicional pelos representantes do Brasil em Cuba.

Sua contribuição terá um valor inestimável para nossa organização, que aguarda com expectativa a oportunidade aprofundar o diálogo com Vossa Excelência.

Respeitosamente,



**Atila Roque**  
Diretor-executivo  
Anistia Internacional Brasil